

AGRONOMIA

1. PLANTAS MEDICINAIS E PRODUÇÃO DE FILOTERÁPICOS

Plantas medicinais e aromáticas: O que são; Identificação de plantas medicinais e aromáticas e suas propriedades, cuidados com a coleta e restrições em relação ao seu uso; Expor algumas plantas de forma a colocar os alunos em contato com as mesmas; Como é feita a propagação de algumas plantas medicinais; Produção de fitoterápicos: Formas de preparo e utilização de tinturas, xaropes e pomadas.

2. CONHECENDO A CULTURA INDÍGENA

O entendimento da existência de diferenças culturais é de extrema importância no desenvolvimento da consciência crítica individual enquanto membro da sociedade, fazendo com que estas diferenças não se tornem empecilhos para um avanço coletivo. Um indivíduo abrangido por uma ação de extensão focada neste ponto pode vir a atuar futuramente como propagador dos conhecimentos adquiridos nesta, tornando-se, de uma forma indireta, ator de um processo social. Realização de pintura corporal e seus significados; Degustação de comidas típicas da cultura indígena; Exposição de artefatos indígenas e suas utilidades; Brincadeiras;

3. PLANTANDO IDEIAS: UM NOVO OLHAR SOBRE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Visita ao setor de Produção Vegetal do ICA/UFMG, oficinas nos laboratórios de Análise de Sementes, Anatomia Vegetal, Cultura de Tecidos, Entomocultura e Viveiro de produção de mudas.

4. COMO AS PLANTAS FUNCIONAM

Importância das plantas; Estruturas básicas das plantas; Transporte de água e seiva (vasos condutores); Uso de equipamentos laboratoriais; Realização de experimentos para fixação do conteúdo.

5. PLANTAS PROTETORAS DO SOLO

Introdução sobre solos; Nutrientes do solo; Adubação verde; Espécies vegetais protetoras do solo.

6. PRÁTICAS DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

A oficina visa trazer para a sala de aula práticas simples, porém eficazes para preservação ambiental. O intuito é instigar os alunos às percepções da importância da sustentabilidade. Serão apresentados os conceitos e relações entre “solo, água e

vegetação”, destacando sua importância ambiental e social. A oficina será dividida em dois momentos: Abordagem dos conceitos teóricos relacionados ao tema, com auxílio de materiais didáticos, como cartazes e maquetes interativas. Em pequenos grupos serão distribuídos materiais para a confecção de um sistema de filtragem reciclável, montado pelos próprios alunos, com auxílio dos monitores. A partir da prática os alunos poderão compreender que pequenas atitudes podem solucionar e amenizar problemas recorrentes do dia a dia, contribuindo para a formação de indivíduos ambientalmente e socialmente conscientes.

7. OFICINA DE CALDAS ALTERNATIVAS E COMPOSTAGEM

Caldas alternativas: o que é, para que serve, quando e como utilizar, possibilidades e alternativas para fazê-las em casa; Compostagem: o que é, para que serve, quando e quais ingredientes necessários para utilizar; Prática: preparo prático de composteira caseira simples e pilha de compostagem.

ARQUITETURA E URBANISMO

8. DESENHO A MÃO LIVRE

Treinar nosso cérebro para identificar as formas e começar a compreender o desenho para representar qualquer coisa, se comunicação e criar.

Desenho de observação; Desenho livre com lápis; Desenho de objetos e vegetação.

9. MATEMÁTICA FINANCEIRA

Treinar nosso cérebro para identificar qual é o uso da matemática no dia a dia.

Matemática simples: somar, diminuir, dividir, multiplicar e porcentagem; Aplicação da matemática nas compras efetuadas diariamente.

10. MISTURANDO AS CORES

Compreender como que as cores influenciam no dia a dia e qual a sua importância na aplicação de tudo o que se faz; Compreender quais são os tipos de cores existentes na natureza; Qual a aplicação das cores na comunicação; Como se classifica e usa as cores com significado.

11. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Exposição e Mediação dos Conceitos de Sustentabilidade; Debates sobre os Principais eventos de Educação Ambiental e Sustentabilidade; Compreender a importância dos estudos sobre Eventos Climáticos e Rs da Sustentabilidade.

ARTES

12. ARTE, REPRESENTAÇÃO E A FOTOGRAFIA COM CELULAR

Na primeira etapa da atividade trabalharemos com os alunos leitura de imagens com base nas artes clássicas e na mídia contemporânea e na segunda parte daremos oportunidade pros alunos fazerem releituras utilizando a fotografia com o celular das obras que foram analisadas discutindo a representatividade em suas imagens.

13. IMPROVISAÇÃO TEATRAL

Iniciação teatral; Teatro e vida; Espaço e socialização.

14. IDEIAS E PRÁTICAS ADUCATIVAS

Experiências com matérias e suportes alternativos. Atividades focadas nas artes visuais, tendo como base: motivação, desenvolvimento, registro e avaliação.

15. ARTES MÁGICAS E CRIATIVIDADE

Desenvolvimento de habilidades interpessoais e da capacidade de aprender a se relacionar através das artes mágicas.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

16. A QUÍMICA DAS CORES

Ensinar de maneira contextualizada por meio da experimentação, com materiais alternativos. Abordando os seguintes itens: conceito, as evidências macroscópicas e a representação simbólica de uma reação, ensinar os conceitos básicos da oxirredução, realizar o experimento “camaleão químico”.

17. A FANTÁSTICA FÁBRICA DE DNA

Estrutura e funcionamento do DNA;

18. BIOTECNOLOGIA NA ATUALIDADE

Conceito de Biotecnologia. História. Transgenia: Como começou. Avanços obtidos. Dificuldades. Pontos positivos e negativos. Terapia Gênica: Como começou. Algumas técnicas. Resultados obtidos. Dificuldades e possibilidades de avanço. Genômica e proteômica. Conhecimento dos genes e das proteínas. Sequenciamento do DNA. Como diagnosticar uma doença rapidamente e em estágio bastante inicial. Melhorias na

saúde do ser humano.

**19. CONSTRUINDO MODELOS DE CÉLULAS ANIMAL E VEGETAL:
UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO EM CIÊNCIAS.**

A Célula, Aspectos Gerais e Propriedades; Seres Procariontes e eucariontes; Organelas Celulares; Organelas das células vegetais; Organelas das células animais; Definições; Diferenças das Células animais e vegetais.

**20. DA CAPTURA À MONTAGEM: APRENDENDO A MONTAR
CAIXAS ENTOMOLÓGICAS**

Capacitar os alunos a identificação básica de insetos e sua importância para o meio ambiente; Introdução ao estudo da classe Insecta; Biologia molecular, Bioquímica, Genética, Biologia Forense; Reação em Cadeia da Polimerase e Eletroforese; Diversidade e importância dos insetos; Principais ordens; Entomologia forense e terapia larval; Coleção entomológica (Coleta – Montagem – Preservação); Identificação; Montagem de caixa entomológica.

**21. DESCOBRINDO A BIOLOGIA FORENSE: QUEM É O
ASSASSINO DESSA HISTÓRIA**

Biologia molecular, Bioquímica, Genética, Biologia Forense, Reação em Cadeia da Polimerase e Eletroforese.

22. HEART ANATOMY: CONHECENDO O CORAÇÃO

Através da utilização de um coração bovino, observar a disposição dos átrios e ventrículos, comparar a espessura destas regiões, entender e visualizar as válvulas, identificar algumas veias e artérias e comparar o material de estudo com o coração humano.

23. ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA BIOLÓGICA

Filo Artrópodes – Classe Insecta.

**24. INVERTEBRADOS: DO FUNDO Á TERRA, PRESENTES NA SUA
VIDA**

Invertebrados: Anatomia e características gerais; Exibições explicativas dos filhos: poríferos, cnidários, platelmintos, molusca, anelida, artrorropa, nematoda; Exemplo prático simples: dinâmica a respeito dos filios.

25. MEDICINA CASEIRA: CONHECENDO E UTILIZANDO PLANTAS

Plantas medicinais: conceito e história; A diferença entre os tratamentos modernos e ancestrais; Exibição explicativa de exsiccatas; Os diferentes métodos da farmacognosia; Exemplo prático simples: O que há no seu café? O que te apazigua na Camomila?

26. MEL: UMA VIAGEM NA HISTÓRIA E NOS BENEFÍCIOS À SAÚDE

Apresentar a história do mel, demonstrando de forma didática sua obtenção. Os usos mais comuns, características biológicas que estão presentes neste produto, características que fazem do mel orgânico uma fonte rica em diversos compostos, que por sua vez garantem benefícios à saúde humana.

27. O MUNDO SOB AS LENTES DO MICROSCÓPIO

Identificar estruturas microscópicas como: células vegetais e células animais.

28. OS MALEFÍCIOS DO CIGARRO, UM OBJETO PEQUENO QUE FAZ GRANDES ESTRAGOS

Breve apresentação sobre a criação do cigarro e dos hábitos do fumo entre a década de 1980 e 2000 retomando a atualidade; Narração do uso do cigarro a longo prazo; Ilustração prática em maquetes; Consequências do fumante passivo; Problemas ambientais; Saúde em geral; Cigarro e a gravidez; Diminuição do uso do cigarro por outras drogas lícitas e ilícitas; Adulteração do cigarro/troca da matéria prima de boa qualidade pela de baixa qualidade por outras substâncias; O cigarro no mês de agosto (impactos na fauna e flora do norte de Minas); Inovação – “cigarro ecológico” e cigarro elétrico.

29. REFLEXÃO BIOÉTICA POR TRÁS DOS ALIMENTOS

O que são alimentos transgênicos e geneticamente modificados?; Transgênicos x OGM; A importância e necessidades sociais e econômicas dos Transgênicos e OGMS; Como surgiu os transgênicos e OGMS?; Alimentos comuns no dia a dia que são geneticamente modificados ou transgênicos; Reflexão e debate sobre os alimentos transgênicos e geneticamente modificados.

30. CIÊNCIA E ARTE NA IMUNOPARASITOLOGIA

Promover o contato dos alunos com a ciência, a arte e o laboratório de Citologia da Unimontes, visualizando lamina microscópicas através do microscópio óptico e fotomicrografias, para assim, elaborar modelos artísticos tridimensionais de acordo a observação das lamina e imagens apresentadas; Protozoários parasitas do homem:

Trypanosoma cruzi e *Leishmania* (Doença de Chagas e leishmanioses); Protozoário: *Trypanosoma rangeli*; Vetores: Flebotomíneo e Triatoma; Células básicas do sistema imunológico; Arte e ciência na metodologia ativa (brincar, fazer e aprender).

31. O QUADRICEPS FANTÁTICO: A MECÂNICA DO CORPO HUMANO

Abordar o sistema muscular como de extrema importância para a qualidade de vida de uma pessoa. Mostrar de forma didática a importância dos processos bioquímicos para a realização de movimentos. Apresentar através de maquetes montáveis as estruturas que compõem o sistema muscular e simular sua atividade impulsionada por processos, tornar tangível as estruturas químicas envolvidas.

Realizar dinâmica com o objetivo de fixar os conteúdos estudados e envolver o aluno nas atividades através da mesma.

Despertar o interesse em buscar conhecimento sobre tais fatores bioquímicos que influenciam o organismo também de diferentes outras maneiras.

32. UM GRITO SILENCIOSO

Irá ser passado um filme para os alunos sobre o tema bullying e após o filme o tema será discutido com os alunos.

33. QUANTO CUSTA UMA VIDA?

Trabalhar o tema suicídio através da bioética, com atividades de interação e participação coletiva.

34. ESTRUTURA DA VIDA

Característica da molécula de DNA, sua composição; propriedades do código genético; condensamento da molécula de DNA.

35. I S T – O QUE É ISSO?

O que são as IST e o que é a AIDS; As IST: Causas e IST mais comuns no Brasil; AIDS no Brasil: Como surgiu, fases e sintomas, formas de transmissão, teste e diagnóstico; Preconceitos X Direitos; Mitos relacionados às IST; Sexualidade com responsabilidade; Prevenção.

36. O MUNDO ALÉM DOS OLHOS

Visualização microscópica de células; Célula Animal e vegetal; Coloração; Preparo de lâminas citológicas;

**37. TRABALHANDO COM OS RESTOS DE ALIMENTOS PARA A
PRODUÇÃO DE ADUBO ORGÂNICO**

Conceito de Compostagem e sua importância; Utilização dos restos de alimentos para a produção de Adubo orgânico; Abordagem sobre nutrição e os benefícios dos nutrientes presente nos alimentos para o desenvolvimento das plantas; Conscientização e reciclagem.

38. HERBÁRIO

Produção de mudas; Exsicata; Recuperação de áreas degradadas e plantas do cerrado.

39. MICROPROPAGAÇÃO CASEIRA DE ORQUÍDEAS

A família Orchidaceae. Devastação dos biomas naturais brasileiros e o risco de extinção de diversas espécies de orquídeas. Ocorrência de orquídeas no cerrado. Ocorrência de orquídeas em Montes Claros, como a *Cattleya walkeriana*. Cultivo de orquídeas. Assim sendo, este minicurso visa ensinar que não somente as orquídeas, mas todo o bioma cerrado, predominante em nossa região, pode e deve ser preservado como um todo. Outro aspecto importante é o de incentivar a formação científica do aluno do ensino fundamental, trazendo o manejo do laboratório para a sala de aula.

40. LEISHMANIOSE, DO CONTÁGIO AO DIAGNÓSTICO

Leishmaniose Cutânea e Visceral; Biologia do Flebotomíneo, parasita e hospedeiros; Formas de contágio; Formas de prevenção à doença; Formas de diagnósticos utilizados (PCR e ELISA).

41. BIOTECNOLOGIA NA ATUALIDADE

Conceito de Biotecnologia. História. Transgenia: Como começou. Avanços obtidos. Dificuldades. Pontos positivos e negativos. Terapia Gênica: Como começou. Algumas técnicas. Resultados obtidos. Dificuldades e possibilidades de avanço. Genômica e proteômica. Conhecimento dos genes e das proteínas. Sequenciamento do DNA. Como diagnosticar uma doença rapidamente e em estágio bastante inicial. Melhorias na saúde do ser humano.

42. CAÇA AO TESOURO

Através de um caça ao tesouro apresentar aos alunos argumentos favoráveis e desfavoráveis aos temas relacionados à bioética tais como aborto, promovendo em seguida um debate e conscientização à respeito do tema.

43. O INCRÍVEL MUNDO DOS EUKARIOTICOS

Diferença entre procariotos e eucariotos; identificação de células procariontes; observar o crescimento das bactérias em meio de cultura caseiro;

CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

44. SUA RELIGIÃO É MELHOR QUE A DO OUTRO

Dramatização, apresentando a diversidade religiosa; Dinâmica sobre as religiões conhecidas; Apresentação sobre as religiões e suas simbologias.

45. MORTAL KOMBAT DAS RELIGIÕES

Apresentar os conflitos religiosos gerados pela intolerância religiosa nos dias atuais e nos tempos antigos e suas consequências.

46. ARTE E RELIGIÃO: MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS E CULTURAIS

Apresentação das artes visuais e música, nas religiões. Especificamente em duas religiões: a Umbanda e Budismo.

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

47. O BOM USO DO DINHEIRO

O papel e a importância do dinheiro na sociedade; O dinheiro e a satisfação das necessidades; Dinheiro, Taxas de Juros e Endividamento; O planejamento orçamentário pessoal e familiar.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

48. O SISTEMA IMUNOLÓGICO NO SEU DIA-A-DIA

Tipos de imunidades: adaptativa e inata; Inflamações; Alergias; Doenças Autoimunes.

CIÊNCIAS SOCIAIS

49. MOVIMENTO ESTUDANTIL SECUNDARISTA E SUA IMPORTÂNCIA NA CONQUISTA DE DIREITOS

Levar para os alunos informações sobre o movimento estudantil; apresenta-los as instituições que regem o movimento estudantil secundarista; ressaltar o momento político vivido e a importância de se organizar frente aos cortes da educação.

50. DO CONSUMO À CIDADANIA: O QUE FAZ DO CONSUMIDOR, CIDADÃO?

Os conceitos “consumo” e “cidadania” a partir perspectiva sociológica; Consumo consciente e a influência da publicidade sobre as escolhas que orientam o consumo de bens e serviços; Relações entre consumo político e ativismos alimentares;

DIREITO

51. ARQUIVO ESCOLAR: POSSIBILIDADES DE OLHARES PARA A EDUCAÇÃO

História da Arquivologia. Arquivo escolar. Importância da organização dos documentos arquivísticos públicos e escolares. Preservação, conservação e restauração de documentos arquivísticos. Aspectos da legislação arquivística brasileira.

52. VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UM ESTUDO SOBRE FEMINICÍDIO

Violência contra a mulher. Características. Femicídio. O que é feminicídio. Legislações. Lei 11.340/2006 conhecida como Lei Maria da Penha. Lei 13.104/2015, cognominada Lei do Femicídio. Apresentação de casos. Aliança Direito e Educação.

53. CRIANÇA E ADOLESCENTE: UMA ABORDAGEM SOBRE ASSÉDIO E EXPLORAÇÃO SEXUAL SOB A PERSPECTIVA CRIMINAL.

O que é violência sexual e quais as suas formas? Como identificar e proceder diante de tal situação? Quais são as leis que protegem crianças e adolescentes? Apresentação do Estatuto da Criança e adolescente; Como combater e ajudar vítimas de assédio e exploração sexual; Quais as punições para tal crime; Realização e dinâmicas e atividades.

ENFERMAGEM

54. GERAÇÃO DE FOTOS SORRIDENTES E TRAVESSEIROS ENCHARCADOS: ABORDANDO ANSIEDADE E DEPRESSÃO NA ERA DIGITAL.

Conceito de ansiedade e depressão, além da profilaxia, sintomas, causas e tratamento dessas doenças mentais; Mídias sociais e sua influência sobre o comportamento

humano; Desenvolvimento pessoal como método preventivo.

55. INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Conceituar IST's; Apresentar principais causas; Apresentar tratamento e prevenção; Ensinar de forma prática a colocar preservativo masculino e feminino.

56. POR TRÁS DO MATCH: INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E O PARADOXO DA (IN)FORMAÇÃO

Conceito de HIV/aids, gonorreia e sífilis, bem como profilaxia, sintomas, causas e tratamento; Conceituação de softwares de relacionamento e sua influência na prática cotidiana, com foco na sexual; Formas de prevenção de Ist's: PEP, PREP, preservativos masculino e feminino; Importância da educação sexual preventiva principalmente na era digital.

57. PRIMEIROS SOCORROS EM CASO DE QUEIMADURAS

Conceituar queimaduras; Abordar e diferenciar a prática de primeiros socorros em caso de queimadura térmica, elétrica, e por atrito; Discutir os principais erros cometidos em casos de queimaduras; Abordar e discutir medidas de prevenção; Proporcionar um meio aberto para o debate e exposição de dúvidas sobre o tema proposto.

58. PRIMEIROS SOCORROS: O QUE VOCÊ PODE FAZER PARA SALVAR UMA VIDA?

O que é uma PCR?; O que é uma OVACE?; Quais as condutas frente aos casos; Reanimação cardio-pulmonar básica adulta e pediátrica; Manobras de desengasgo adulto e pediátrico.

59. SE A LENDA DA VACINA FAZ SORRIR OU FAZ CHORAR: CALENDÁRIO DE IMUNIZAÇÃO ADOLESCENTE EM DISCUSSÃO

Conceito, sintomas, causas, tratamento e profilaxia da hepatite B, difteria, tétano, febre amarela, sarampo, caxumba e rubéola; "Imunização de Rebanho"; Calendário vacinal do adolescente.

60. MULTIDISCIPLINARIDADE ATRAVÉS DE SISTEMAS ROBÓTICOS

Conceitos básicos de robótica. Programação em blocos. Conceitos básicos de circuitos elétricos, dispositivos eletrônicos e elementos mecânicos.

ENGENHARIA FLORESTAL

61. APRENDENDO FRANCÊS

Reflexões teóricas sobre a cultura; Utilização de uma língua estrangeira em sala de aula; Conceitos culturais; Países onde se falam o francês; Aprender falar frases simples do cotidiano, como cumprimentos, nomes de alimentos populares, entre outros.

62. ARTE COM PAPEL RECICLADO

Trabalhar as técnicas da reciclagem e a transformação do papel; refletir sobre educação ambiental e tudo o que possa remeter à prática da reciclagem como gesto de civilidade; desenvolver expressões artísticas, habilidades manuais e despertar a criatividade por meio das artes com papel reciclado; construção de vínculos e integração grupal.

63. QUAL É O BIOMA? INTERRELAÇÃO VEGETAÇÃO, CLIMA E SOLO E A IMPORTÂNCIA DE PRESERVAÇÃO

Compreender a formação dos biomas brasileiros; Compreender sobre as características dos solos que compõem os biomas; Saber identificar os tipos de biomas a partir das características de fauna e flora; Conscientizar pela importância de preservar os biomas; Confeccionar os biomas apresentados em oficina.

64. BOTÂNICA DO CERRADO

Propõe-se, por meio de jogos de caráter botânico, proporcionar a compreensão dos estudantes quanto a biodiversidade do Cerrado, a ecologia dessa vegetação, destacando-se as norte mineiras, estimulando a valorização da biodiversidade regional.

65. DESCUBRA O PODER DO LIXO

Abordar a trajetória do lixo desde a produção até a decomposição dos resíduos; exibir a vivência dos trabalhadores da limpeza urbana local expondo os desafios enfrentados diariamente por estes servidores; discorrer sobre os impactos naturais causados pelo lixo e seus reflexos para o aquecimento global; propor medidas mitigadoras para

reduzir a produção de lixo e orientações quanto ao descarte adequado.

FILOSOFIA

66. VIVENDO O MITO

O conceito de mito como narrativa simbólica; Exemplos de mitos; Proposta de reflexão e intermediação entre lições possíveis oferecidas pelas histórias apresentadas e a vida dos alunos.

67. ORGANON: UMA ABORDAGEM COMPUTACIONAL

O objetivo deste pequeno curso sobre lógica computacional e programação é demonstrar as relações entre o pensamento lógico formalizado pelo filósofo Aristóteles no século IV e a lógica binária utilizada nos computadores da atualidade, evidenciando a analogia entre a construção das proposições, suas relações (argumento) e as sentenças utilizadas em programação de computadores.

GEOGRAFIA

68. ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA – ELEMENTOS DO MAPA

Os elementos do mapa identificados em um mapa palco; Atividade prática, com o mapa palco através de perguntas pré-elaboradas dos elementos que o compõe.

69. DOMÍNIOS MORFOCLIMÁTICOS

Aplicar o conteúdo que assim poderá ser utilizado para melhorar o desempenho escola e em vestibulares/ENEM; Aplicação do conteúdo de domínios morfoclimáticos será apresentada para o ensino médio; O que são? Cerrado, Caatinga, Mares de morro, Mata de araucárias, Pradarias, Amazônico, Áreas de transição.

70. ERAS GEOLÓGICAS

Pré-Cambriano: suas características e principais acontecimentos; Paleozoico: suas características e principais acontecimentos; Mesozoico: suas características e principais acontecimentos; Cenozoico: suas características e principais acontecimentos; Dinâmica sobre o tema.

71. GAME DA REGIONALIZAÇÃO BRASILEIRA

O que é regionalizar? Divisão política Regional do IBGE; Regiões Geopolíticas de Pedro Pinchas; Os quatros Brasis de Milton Santos e Maria Laura Silveira; Características

gerais para separar as 5 regiões do Brasil: Sul, Sudeste, Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

72. METODOLOGIA ATIVA ATRAVÉS DO MAPA PALCO

Espacialização geográfica através da metodologia ativa por meio do mapa palco, possibilitando a participação direta do aluno e promovendo (re)conhecimento de temas e conceitos inerentes à Geografia.

73. CARAÇA: O QUE É ISSO?

O que é o Caraça; Localização do Caraça em MG e aspectos físicos; Origem e importância econômica; O turismo local; Como comportar em uma visita a uma RPPN; Educação Ambiental numa RPPN.

74. MÚLTIPLOS ESPAÇOS DA LEISHMANIOSE: INFORMAÇÕES A PARTIR DO LÚDICO

Conceito de Leishmaniose; Tipos de Leishmaniose; Transmissão da Leishmaniose; Prevenção da Leishmaniose.

75. NÃO TE ENSINO ARROCHA, MAS TE MOSTRO AS ROCHAS

Conceito; principais propriedades; classificação e importância econômica de algumas rochas e ciclo das rochas.

76. UM OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE AS REGIÕES METROPOLITANAS NO BRASIL

Conceitos básicos relacionados com urbanização e metropolização; Origem e caracterização das regiões metropolitanas no Brasil; Destacando a Grande Belo Horizonte.

77. OS PROBLEMAS DA CIDADE: COMO RESOLVÊ-LOS?

Processo de urbanização; Urbanização mundial x urbanização brasileira; Processo de globalização; Problemas urbanos;

78. SOLOS

Formação dos solos, tipos de solos e como fazer o uso correto do solo.

HISTÓRIA

79. AS DIFERENTES FACES DO EGITO ANTIGO

O minicurso propõe oferecer uma releitura sobre o Egito antigo, menos focada em

suas características mais conhecidos no senso comum (múmias, faraós, pirâmides), e que ofereça um panorama mais global sobre o desenvolvimento histórico da região na Antiguidade e sobre as diferentes facetas de seus grupos sociais. Para tanto, pretende-se focar na discussão dos seguintes tópicos: A constituição da sociedade egípcia em torno do rio Nilo e as questões geográficas e ambientais que influenciaram em seu desenvolvimento histórico; A diversidade do povoamento do Egito e sua relação com povos e regiões vizinhas; A dinâmica sócio-política: a formação e organização das aldeias, cronologia da história faraônica (incluindo as transformações e oscilação do poder dos faraós), a questão da escravidão.

80. IDENTIDADE INDIVIDUAL E DOCUMENTOS PESSOAIS: IMPORTÂNCIA SOCIAL E POLÍTICA

Identidade individual. Documentos. Documentos pessoais. Quais são. O que significam. Como tratá-los no dia a dia.

81. “IRMÃO DO JOREL” E SUAS “GANGORRAS DA REVOLUÇÃO”

Relação entre a animação e a História; A animação como uma fonte historiográfica; Mostrar a recorrência de contextos ou acontecimentos históricos em animações; Mostrar a parcialidade de toda fonte levando em consideração o contexto da animação analisada; Compreender o posicionamento da animação, frente ao contexto histórico retratado; A partir do posicionamento presente na animação, explorar o discurso que a sustenta; Através da animação, levar debates historiográficos didaticamente e de forma simplificada para os alunos; Explorar a importância de desenhos com viés crítico para a formação do senso crítico em seus espectadores.

O minicurso visará então, relacionar todos os tópicos citados acima com a animação analisada (Irmão do Jorel) explicitando discussões historiográficas, e como elas estão presentes no cotidiano, quebrando com a ideia de que a história se trata apenas do passado, trazendo-a para mais perto dos alunos, buscando despertar neles o olhar crítico sobre tudo que os cercam.

82. RACIONAIS MC'S E A HISTÓRIA: “NEGRO DRAMA” COMO FORMA DE DISCURSO

Relação entre música e História; A música como uma fonte historiográfica; Análise da música “Negro Drama” explicitando o discurso presente nela; Mostrar a parcialidade de toda fonte levando em consideração todo o contexto acerca da música analisada; A música como crítica social, a necessidade da criticidade na história;

Mostrar que a história não depende do tema e sim de quem a produz, onde um mesmo fato pode ter inúmeras interpretações, evidenciando a interpretação que a música traz de um contexto específico e como tal interpretação pode adquirir diversas

outras interpretações;

Analisar: quem produziu a música? Onde se encontram na sociedade? E, qual a intencionalidade por trás da música?

A música como tradutora de dilemas nacionais, como forma de denunciar a violência, a exclusão social e até mesmo o racismo.

O minicurso visará então, relacionar todos os tópicos citados acima com a música analisada (Negro Drama, Racionais Mc's) explicitando discussões historiográficas, e como elas estão presentes no cotidiano, quebrando com a ideia de que a história se trata apenas do passado, trazendo-a para mais perto dos alunos, buscando despertar neles o olhar crítico sobre tudo que os cercam.

83. PICA PAU EM “O REI DO FAROESTE”: UMA ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL ESTADUNIDENSE ATRAVÉS DE DESENHOS ANIMADOS.

A série animada Pica Pau (wood woodpecker) foi produzida nos Estados Unidos, pela Universal Studios, desde 1940. No Brasil, passou a ser exibido em 1950 pela extinta TV Tupi, e pela Record a partir de 1960. O episódio O Rei do Faroeste narra a história de um carteiro viajante, interpretado pelo personagem do Pica Pau, que enfrenta as armadilhas e tentativas de roubo de um nativo-americano. Acreditamos que esta animação, abordada como fonte para a pesquisa histórica, nos possibilita discutir a construção da identidade nacional estadunidense associada à construção de estereótipos em relação aos povos nativos. Assim, no presente minicurso, realizaremos a exibição e análise da animação, discutindo o processo conhecido como Marcha para o Oeste e a construção de imagens estereotipadas acerca dos povos nativos.

84. YO SOY AMERICANO: UMA OUTRA ANÁLISE HISTÓRICA DA AMÉRICA LATINA

Propomos, através deste minicurso, realizar uma análise da música América Latina, composta em 2018 pelo cantor e compositor Fabio Brazza. A letra aborda desde o início da colonização da América Latina, atentando-se para os povos nativos e para o processo de construção de uma narrativa, problematizada por Brazza, sobre a história advinda dos “vencedores”, transformando “assassinos em heróis”. Os processos de Independência, bem como a continuidade da exploração vinda de fora, também fazem parte das temáticas presentes na letra.

85. APRENDIENDO ESPAÑOL CON JUEGOS

Noções básicas de vocabulário, expressões e elementos culturais dos países que falam espanhol por meio de jogos e dinâmicas de aprendizagem.

LETRAS INGLÊS

86. TÉCNICA DE COMO VER FILMES LEGENDADOS

Será apresentado técnicas que desenvolverão a habilidade de relacionar o texto escrito com o texto falado, assim como vocabulários e expressões voltadas para o tema. E, após a apresentação das técnicas, será transmitido através do datashow cenas de filmes para os alunos executarem as técnicas aprendidas. Logo em seguida, faremos um quiz sobre as técnicas e sobre a cena apresentada.

87. TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS DE LEITURA PARA O ENEM

Técnicas e estratégias de leitura: scanning, skimming, general comprehension, inference, prediction, key words, structure; Textos do ENEM.

88. ENGLISH TIME

Present Continuous; Texto; Música (Listenig); Memory Games.

89. SIMPLE PRESENTE E AQUISIÇÃO DE VOCABULÁRIO

Apresentação do Simple Present; Orientar como utilizar o Simple Present; Apresentação de imagens que representem as atividades cotidianas.

90. DESENVOLVER A LINGUA INGLESA A PARTIR DO ESTUDO DAS HQ'S

Trabalhar o vocabulário através da leitura, da compreensão e da escrita.

91. LET'S CELEBRATE THE HOLIDAYS

Holidays – feriados americanos e suas origens; Meeting – como conhecer pessoas em inglês e iniciar conversas; Introduce Yourself – falar sobre você em inglês .

LETRAS PORTUGUÊS

92. A FILOSOFIA DA COMPOSIÇÃO: COMO ESCREVER BEM

Serão analisados o poema “O corvo” de Edgar A. Poe e seu ensaio sobre escrita “A filosofia da composição”, que trata sobre o processo de escrita do poema supracitado e da composição de boas obras em geral. Depois dessas análises iremos discutir sobre

como melhor escrever e desenvolver a criatividade para a escrita literária.

**93. CONFIE EM VOCÊ, VENÇA OS OBSTÁCULOS E APRENDA
TÉCNICAS PARA OBTER UMA BOA REDAÇÃO**

Apresentar passos para uma boa produção escrita, apontando problemas mais frequentes nessa modalidade.

94. DO CONHECIMENTO A PRÁTICA: CRIANDO UMA TIRINHA.

Conceituar o que é intertextualidade; Leitura de tirinha e identificação de elementos intertextuais; Elaboração de uma Tirinha.

**95. ERA UMA VOZ MELÓDICA: A NARRATIVA ATRAVÉS DA
PALAVRA E DA MÚSICA**

Narrativa literária: através da contação de histórias; Música: inserida, com a participação dos alunos, no corpo da narrativa; Expressão interartística: na relação entre história e música; Inferências: feitas pelos alunos ao longo da história.

**96. O DIÁLOGO ENTRE O CONTO DE FADAS MALÉVOLA E A
BELA ADORMECIDA**

O conceito de intertextualidade segundo Gérard Genette; O diálogo entre os contos de fadas clássicos e os contemporâneos: a relação entre a Bela Adormecida e a Malévola; Quais os elementos intertextuais presentes na obra: será detectado juntamente com os alunos, por meio da leitura da obra.

**97. NARRATIVA COLETIVA: OS CONTADORES DE HISTÓRIAS
QUE EXISTEM DENTRO DE NÓS**

Elementos da narrativa: através da história construída coletivamente; Criação literária: com a participação individual e coletiva dos alunos; Oralidade: a participação dos alunos se dará oralmente;

**98. POEMA DA ALMA PARA A RUA: A POESIA QUE EXALA DE
CADA UM DE NÓS**

Através das representações de artes de rua, objetiva-se incentivar o potencial de criação de escrita de cada um. Após a apresentação das poesias ilustradas, os alunos serão incentivados a criarem suas próprias artes através de recortes e colagens, libertando sua imaginação e permitindo que os mesmos conheçam a inspiração que há em si.

99. CONTANDO UM CONTO

Conto; características; estrutura; leitura; compartilhamento da leitura; Contação de

contos.

100. O GÊNERO VERBAL E NÃO VERBAL HQ, TIRAS E CHARGES

Estudo do texto não verbal e verbal, leitura, compreensão e interpretação. Desenvolver pensamento crítico através da leitura.

MATEMÁTICA

101. ESTUDO DE JUROS COMPOSTOS ATRAVÉS DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DO ENEM

Relação Juros Simples x Juros compostos; Rendimento de Poupança; Juros Compostos.

102. JOGO DA VELHA: ESTUDO DE FUNÇÕES

Função do primeiro grau; Função quadrática: raízes ou zero das funções, vértices das funções; Estudo dos sinais das funções; Função exponencial; Função logarítmica.

103. RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, UMA ABORDAGEM COM QUESTÕES DA OBMEP

Geometria: Plana e Espacial. Aritmética: Números primos, MDC e MMC.

104. GINCANA MATEMÁTICA

Operações básicas, Sequência, Sistemas de numeração.

105. APRENDENDO MATEMÁTICA ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DA OBMEP

Raciocínio Lógico; Operações Fundamentais; Áreas; Equações.

106. GEOMETRIA COM DOBRADURAS: UMA MANEIRA LÚDICA DE FIXAR CONTEÚDOS

Geometria: Visualização de figuras tridimensionais, figuras geométricas simples, áreas e perímetros.

107. BINGO DE FRAÇÕES

Frações.

108. DOMINÓ MATEMÁTICO

Ângulos e Equações do 2º grau.

109. INTERPRETANDO O MUNDO: COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Estatística, aplicação e importância; coleta de dados, construção de tabelas e gráficos.

110. PIFF GEOMÉTRICO

Geometria espacial: prisma, pirâmide, tronco da pirâmide, cubo, cilindro, cone, tronco do cone paralelepípedo, esfera; Identificação, área e volume.

111. QUAL É O SEU NÚMERO?

Unidades de medidas, instrumentos de medidas, Sistema Internacional de Medidas.

112. O JOGO DA SENHA

Desenvolvimento do raciocínio lógico e a interpretação na análise combinatória.

113. FUN-RE-DIN: POR QUÊ?

Função quadrática: Forma geral de uma Função Quadrática; Representação gráfica; Concavidade; Pontos, vértice e zeros da função; Estudo do sinal na parábola.

114. BINGO GEOMÉTRICO

Geometria plana: triângulo, quadrilátero, pentágono, hexágono. Área e perímetro dessas figuras; Geometria espacial: prisma, pirâmide, tronco da pirâmide, cubo, cilindro, cone, tronco do cone paralelepípedo, esfera; Identificação, área e volume.

115. A MAGIA DOS NÚMEROS

Adição de números naturais, números primos, números perfeitos;

116. MATEMÁTICA DIVERTIDA

Geometria plana: triângulo, quadrilátero, pentágono, hexágono.

MATEMÁTICA/ FÍSICA

117. MISTÉRIOS DA ALTA VOLTAGEM

Gerador de Van de Graaff; Rigidez dielétrica do ar; Alta voltagem; Poder das pontas; Superfícies equipotenciais.

118. PRODUZINDO ENERGIA APARTIR DE ALIMENTOS

Conceito de pilha; Diferença entre pilha e capacitor; Construindo pilhas com limões, batatas e refrigerante; Armazenamento de carga e energia elétrica; Discussão sobre potência elétrica.

119. A MAGIA DOS MOTORES

Indução eletromagnética; Lei de Faraday – Lenz; Construção de um motor elétrico rudimentar.

NUTRIÇÃO

120. ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL ATUANDO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Boas práticas na manipulação de alimentos; Técnicas de higienização dos alimentos; Orientações nutricionais; Alertar sobre o risco das doenças crônicas não transmissíveis-DCNT; Importância da alimentação saudável; Técnica de lavagem e higienização das mãos.

PEDAGOGIA

121. PAUSA PROTOCOLADA

Estimular a criatividade e a curiosidade através da participação dos alunos, numa história contada pausadamente, com interferência dos mesmos acrescentando conhecimentos prévios acerca dos acontecimentos narrados. Desta forma, visando despertar o interesse dos alunos pela leitura.

122. NARRATIVA DE ENIGMAS

Desenvolver e estimular características e habilidades como curiosidade, colaboração em grupos e criatividade por meio, da participação dos alunos, utilizando como instrumento, histórias contadas através de teatro e pausas nas quais os alunos farão comentários acrescentado suas ideias tentando descobrir a sequência dos acontecimentos narrados.

PSICOLOGIA

123. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Autoconhecimento: Discussão e dinâmicas que promovam seu autoconhecimento relacionado aos seus gostos, habilidades e sonhos profissionais; Escolha profissional: Trabalhar tal temática evidenciando os seus reais sonhos e habilidades em questão; Profissões: Apresentação de algumas profissões, mercado de trabalho e procedimentos para tais formações.

QUALIFICAR

**124. EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE
MONTES CLAROS**

Educação Financeira; Controle Financeiro; Finanças básica.

125. DESENHO E CRIAÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Bate-papo com os alunos – Interesses, sobre a oficinas, etc; Primeiramente será desenvolvida a explanação do tema, de forma a contextualizar os alunos sobre a temática; Introdução ao desenho; técnicas, estilos e formas; Desenho de observação; Desenho livre; Desenhando com base na temática.

**126. PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: A IMPORTÂNCIA DA
ORIENTAÇÃO TÉCNICA**

Feridas agudas e hemorragias; Acidentes devido ao calor: queimaduras; Intercorrências neurológicas: desmaio, convulsão e abordagem de primeiros socorros no traumatismo crânio-encefálico (TCE); Aplicação do CAB da parada cardiorrespiratória; Manipulação do desfibrilador externo automático (DEA); Desobstrução de vias aéreas.

**127. REVITALIZAÇÃO DAS NASCENTES DO NORTE DE MINAS
GERAIS**

Montar oficinas nas escolas para orientação dos alunos na elaboração dos reciclados; Ensinar os alunos o plantio e manuseio das sementes; Fazer plantio em áreas degradadas; Montar panfleto de orientação sustentável; Promover oficina de mudas, plantio, manutenção e preservação de plantas; Ministras palestras: Sustentabilidade ambiental, cidadania e relações ambientais.

**128. DESMISTIFICANDO O MARKETING PESSOAL COM
ADOLESCENTES E JOVENS APRENDIZES DE ESCOLAS PÚBLICAS DE
MONTES CLAROS/MG**

O presente estudo terá como finalidade precípua trabalhar sobre: Importância do Marketing Pessoal para a formação da cidadania e inserção no mercado de trabalho; Técnicas atuais e relevantes para confecção do currículo vitae e lattes; Preparação para entrevista de emprego; Orientação Mercadológica (planejamento de carreira, carreira de sucesso, oratória); Como se comportar no ambiente de trabalho; Consultoria de imagem com dicas de vestimentas e comportamento humano; Como

criar o seu networking e adaptá-lo ao marketing pessoal e etiqueta profissional.

MESTRADO – LETRAS PORTUGUÊS

129. OUÇA O CONTO, GANHE UM PONTO

A oficina tem foco para o **6º ano do ensino fundamental** e consiste na realização de uma gincana literária, a qual passará pelos seguintes momentos: abordagem sobre a importância da leitura. Leitura de um conto dos Irmãos Grimm por meio da pausa protocolada. Gincana de perguntas e respostas. Premiação.